



MÊS DA MULHER

Reflexões femininas

Médica, vereadora e jornalista compartilham perspectivas sobre a mulher no Brasil em evento que tratou de empoderamento

» GABRIEL BOTELHO

Resiliência, autocuidado, empoderamento, consciência social, questionamento ao machismo. Esses foram alguns dos temas abordados pelas participantes do evento 'O cuidado da mulher poderosa', realizado ontem em Brasília. Com diferentes perspectivas, as convidadas compartilharam reflexões sobre o atual momento da mulher na sociedade brasileira, além de dar pequenos relatos pessoais. O encontro foi promovido pela operadora de saúde Geap, em homenagem ao Mês da Mulher.

Palestrantes convidadas, a escritora Ana Cláudia Quintana, e a vereadora Ana Carolina Oliveira deram depoimentos marcantes. Autora do livro *A morte é um dia que vale a pena viver*, com mais de um milhão de cópias vendidas, Ana Cláudia Quintana comentou o ato de cuidar e as decisões que envolvem sacrifícios pelo próximo. Além de escritora, a palestrante é médica geriatra pela Universidade de São Paulo.

"Eu sei que alguém envelheceu bem quando ele foi capaz de se escolher primeiro (...) A gente tem que se humanizar e se responsabilizar pela própria proteção, porque pode demorar muito tempo até que alguém nos proteja", destacou Quintana.

Vereadora e idealizadora por diversos projetos sociais, Ana Carolina Oliveira (Podemos-SP) falou um pouco sobre a trajetória de vida dela após a morte da filha, Isabella Nardoni, há 18 anos. O crime ocorreu em 29 de março de 2008 e chocou o país.

Em sua participação, Ana Carolina comentou sobre o impacto emocional de perder um ente querido. Ela citou que não existe, na língua portuguesa, um nome para a mãe que perdeu um filho. Citou que filhos que perdem os pais são órfãos; os cônjuges se tornam viúvos ou viúvas. E, em seguida, perguntou à plateia: "E quando uma mãe perde o filho? Qual é o nome dessa dor?". Ao constatar que não existe essa palavra, Ana Carolina concluiu: "Não tem nome a dor de uma mãe que perde um filho. Ela não consegue ser definida", disse.

Segundo Ana Carolina, o caminho seguido após a tragédia foi marcado pela resiliência e pelo compromisso em dar novo sentido à própria história. "Quem eu era? Aonde eu fui parar? Existia eu, alguém que pensava, que lutava, e que queria falar. Trabalhei 16 anos no mercado financeiro, morei fora, sou casada, sou mãe de mais dois filhos. Eu reconstruí a minha vida e Deus em momento algum me abandonou", lembrou.

A diretora de Redação do

Geap/Divulgação



"O cuidado da mulher poderosa", realizado pela Geap, tem como intuito valorizar o gênero feminino

Correio Braziliense, Ana Dubeux, também palestrou. Mencionou o papel do questionamento na transformação social, missão muitas vezes que fica a cargo da imprensa. A jornalista destacou o silêncio que circunda diferentes temas estruturais na sociedade brasileira. "Aprendi que as respostas mais importantes estão nas perguntas que

ninguém faz. E a gente precisa começar a fazer essas perguntas, inclusive sobre por que ainda nos dizem, de forma direta ou indireta, que não merecemos ocupar determinados espaços", ressaltou.

A diretora de Administração da Geap, Ana Santiago, classificou o evento como um momento de "escuta, conexão e fortalecimento

coletivo". Para ela, o ato de comemorar o Mês das Mulheres faz com que uma trajetória histórica de conquistas seja reconhecida. "Comemorar a data representa reconhecer uma trajetória histórica de conquistas, de enfrentamento de desigualdades e da construção contínua de espaço de dignidade, respeito e protagonismo", afirmou a executiva.

Com o programa Pra Elas, ofertado pela Geap, é possível reafirmar o compromisso com a valorização das mulheres. Dessa forma, de acordo com Ana Santiago, também são promovidos espaços de inspiração e transformação, e não apenas reconhecimento.

Douglas Figueredo, diretor-presidente da Geap, salientou que o relato das palestrantes convidadas foi o carro-chefe da iniciativa. "Convidamos três Anas para que passassem a manhã com vocês, num bate-papo, relatando suas experiências. Essa é uma data de reflexão que precisa ser transformada em ação, que é o que falta no Brasil e no mundo. Espero que esse bate-papo nos torne mais contundentes e exigentes em ações que promovam mudanças", destacou.

Conforme citou Figueredo, a busca constante por igualdade de gênero foi decisiva para a Geap se tornar a primeira operadora de planos de saúde a alcançar a paridade entre homens e mulheres em cargos de gestão. Além disso, a empresa também ampliou a licença-maternidade para um ano. "Não é questão de prestar contas e sim de reconhecer que temos pouco a comemorar, mas que a busca para garantir às mulheres a igualdade no ambiente de trabalho deve ser mesmo uma meta cotidiana", completou o diretor-presidente.

Acidente em Guarulhos será investigado

Reprodução/Redes sociais



A Força Aérea Brasileira (FAB) vai investigar o acidente que obrigou um avião da Delta Airlines a fazer um pouso de emergência no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, na noite de domingo. Ninguém se feriu no episódio. Com destino a Atlanta, nos Estados Unidos, o Airbus levava 272 passageiros e 14 tripulantes.

Após nove minutos de voo, a turbina esquerda da aeronave explodiu. Vídeos divulgados nas redes sociais registram momentos de pânico entre os passageiros. Apesar do susto, o piloto conseguiu voltar a Guarulhos e fazer um pouso de emergência. Passageiros elogiaram a perícia do piloto.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Brasileiro auxiliará Vaticano

» RAFAELA BOMFIM*

O climatologista brasileiro Carlos Afonso Nobre, 75 anos, foi escolhido pelo papa Leão XIV para integrar um grupo de 11 conselheiros do Vaticano. O pesquisador está entre os membros do Dicasterio para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, estrutura responsável por temas ligados a dignidade humana, justiça social, direitos e preservação ambiental.

De acordo com o Vaticano, o colegiado atua na formulação de diretrizes e no apoio às decisões do pontífice em áreas que envolvem paz, desigualdade, migração e cuidado com o meio ambiente. A escolha de Nobre ocorre em meio ao avanço de discussões globais sobre mudanças climáticas e seus impactos sociais, campo no qual o cientista brasileiro mantém atuação reconhecida.

Com trajetória ligada ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e ao Centro Nacional de

Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, o pesquisador desenvolveu estudos sobre aquecimento global e a dinâmica da Amazônia. Na COP30, em Belém, ele alertou para possíveis consequências sanitárias decorrentes da degradação ambiental. "Se continuarmos a perturbar a natureza desse jeito, vamos ver mais epidemias e pandemias", advertiu.

Nobel da Paz

Nobre também defende a ampliação do financiamento para adaptação às mudanças climáticas, tema relacionado ao conceito de justiça climática. "O tema da justiça climática é de total urgência. Temos mais de 2 bilhões de pessoas muito vulneráveis a todos esses eventos extremos que já estão acontecendo. Elas não estão preparadas para esses eventos extremos. Então, é preciso um megainvestimento em adaptação, é preciso retirar essas

pessoas das áreas de risco. No Brasil, são milhões de pessoas", disse, no final do ano passado.

O trabalho do cientista foi reconhecido em 2007, quando recebeu o Prêmio Nobel da Paz ao lado do ex-vice-presidente americano Al Gore e de pesquisadores do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), da ONU. O grupo foi premiado pelo papel de alertar a comunidade internacional sobre os riscos do aquecimento global e pela defesa da preservação ambiental.

Além do brasileiro, o Vaticano nomeou Rogelio Cabrera López, Fulgence Muteba Mugalu, Lizardo Estrada Herrera, Daniel Gerard Groody, Rampeoane Hlobo, Linah Siabana, Meghan J. Clark, Dylan Mason Corbett, Léocadie Wabo Lushombo e Christine Nathan. (Com Agência Estado)

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

OPORTUNIDADE

R\$ 6.800.000

EM EDITAIS

E BOLSAS !

INSCREVA-SE!

abdi.com.br

ABDI
Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO